

>>> COMUNICADO -3- DA PRESIDÊNCIA <<<

Caros Associados, queridos amigos(as) e companheiros(as).

A nossa guerra é contra um inimigo invisível sorrateiro e cruel.

Não há possibilidade de armistício.

Não sabemos a sua duração; até que encontremos uma barreira, uma vacina, ou um tratamento eficaz, estaremos por ele subjugados e sofrendo a devastação que provoca com a nossa paralisação, com o nosso afastamento social. Essa é a dura realidade. Não podemos negá-la. Temos que partir dela para guiar nossos passos.

Como disse na primeira mensagem, temos que nos preparar para o pior cenário. Se não ocorrer... Ótimo! Estejamos vigilantes a todas notícias que tragam alento de retomada, de controle da situação.

Nossos governantes, em todos os níveis, estão buscando providências possíveis que amenizem a situação econômica e trabalhistas das empresas.

Estamos atentos a elas e juntamente com a CBIC e FIEG/CNI **iremos repassar as diretrizes a todos vocês.** Mas infelizmente não há solução plena.

Em um ambiente de guerra não há previsões seguras; não existe solução pronta; a cada dia os seus problemas; a cada dia as soluções possíveis.

Corretíssimo e indispensável focarmos na sobrevivência dos nossos negócios das nossas empresas. Vamos utilizar as diretrizes de exceção anunciadas pelo governo e aquelas recomendações que fizemos anteriormente. **A cada empresa, a cada um de nós cabe essa desafiadora missão.** Contem com o apoio do Sinduscon-Go naquilo que estiver ao nosso alcance.

Por outro lado, como agentes ativos que somos da nossa economia, como geradores de emprego e renda, nesse momento de paralisação das atividades, de possível suspensão de contrato de trabalho ou até mesmo dispensa, **não podemos abandonar a nossa força de trabalho**, os nossos colaboradores, principalmente aqueles mais humildes.

Temos que apoiá-los e garantir minimamente a sua sobrevivência.

A palavra de ordem que deve imperar nesse delicado momento que atravessamos, não só na nossa cadeia produtiva, mas em toda a sociedade é: **SOLIDARIEDADE.**

Estamos juntamente com a cadeia produtiva da alimentação, e governo estadual, buscando solução para subsidiar Cestas Básicas para distribuir aos nossos trabalhadores. Tão logo tenhamos mais notícias atualizaremos a todos.

Relativo às medidas emergenciais trabalhistas, necessárias nesse momento, a despeito de opiniões contrárias que possam existir, **lembramos que uma empresa falida não gera empregos.** Devemos garantir a nossa sobrevivência e a subsistência dos trabalhadores. Temos sim que nos unir e buscar a solução menos traumática. A grande maioria da sociedade não sairá ilesa dessa crise.

Estamos no mesmo barco, cabe a cada um ajudar a remar para vencermos esse mar revolto.

Que Deus nos proteja, nos dê a calma, a lucidez e a sabedoria necessária para conduzir nossos destinos. Abraço a todos.

Eduardo Bilemjian Filho (Bilé)

Go. 23/03/2020